



HIPOGLICEMIA HIPERINSULINÊMICA PERSISTENTE DA INFÂNCIA - NESIDIOBLASTOSE: RELATO DE CASO NO HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA

Pôster

Autores deste trabalho:

Matheus Sousa Alves: Centro Universitário do Estado do Pará

Juliana de Ponte Souza Pereira: Centro Universitário do Estado do Pará

Salma Saraty Malveira: Universidade do Estado do Pará

Área do Trabalho: Pediatria

Data da submissão: 08/08/2018 às 17:33

Justificativa

A Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Persistente da Infância (HHPI) deve ser suspeitada em casos de hipoglicemia persistente de difícil controle e exige diagnóstico rápido e preciso. A HHPI é a principal causa de hiperinsulinismo persistente em neonatos, além de importante fator de dano neurológico.

Objetivo(s) Não se aplica. **Método(s)** Não se aplica.

Resultado(s)

Paciente do sexo feminino, com 39 dias de vida, foi internada na UTI pediátrica com história de febre e convulsão. Na internação encontrava-se grave, comatosa, com glicemia entre 13-51 mg/dl, apesar de receber aporte venoso com infusão de glicose de 10mg/kg/minuto. A paciente evoluiu com graves crises hipoglicêmicas, mesmo com alta concentração de glicose no aporte venoso e uso de corticóide, permanecendo hipoglicêmica e cetótica. No 17º dia de internação foi indicada cirurgia por suspeita de Nesidioblastose. Realizou-se então Pancreatectomia corpo caudal ampliada e no pós-operatório imediato houve melhora da glicemia de 28 para 98mg/dl. No pós-operatório tardio, mesmo recebendo dieta plena e aporte calórico venoso, apresentou episódios de hipoglicemia sintomática. Optou-se assim por realizar 2ª cirurgia com retirada de 60% do pâncreas residual, gerando níveis glicêmicos entre 100-105mg/dl. Porém, houve persistência de hipoglicemia entre 35-55mg/dl e então, a equipe optou por medicamentos como corticoides e octreotide para normalizar a glicemia. Após os procedimentos, a paciente evoluiu com boas condições hemodinâmica e metabólica, recebendo alta médica e encaminhamento para acompanhamento.

Conclusão (ões)

O presente estudo mostra um caso raro em uma região de difícil acesso a exames e meios diagnósticos, onde a experiência clínica foi norteadora para agir de forma rápida e segura diante de uma patologia pouco estudada. Estudos evidenciam a importância do diagnóstico precoce para que os neonatos evoluam sem sequelas neuro-motoras. Tal revelação foi reafirmada no presente estudo, que mostrou conduta precoce e preocupação com a falha do tratamento clínico que exige a



imediate intervenção cirúrgica.